



Admissões e Desligamentos Primeiro Semestre de 2017

BRASÍLIA, SETEMBRO DE 2017

Sumário

1. Introdução	3
1.1. CAGED	3
2. Metodologia	4
3. Resultados.....	5
3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes	5
3.2. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores	7
3.3. Evolução do Saldo de Contratações de 2007 a 2017	8
4. Conclusão	9

1.Introdução

O relatório explana resultados de um estudo com dados obtidos pelo Ministério do Trabalho (MT), por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), sob a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), e tem por objetivo fornecer informações quanto à movimentação de admitidos e desligados no Setor de Segurança Privada Especializada do país que sirvam de parâmetro em uma análise conjuntural do setor.

1.1. CAGED

Por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), o Ministério do Trabalho e Emprego (MT) observa, mensalmente, a movimentação de admitidos e desligados no setor de segurança privada. Nesse contexto, o PDET exerce a função de divulgar informações oriundas dos registros administrativos: Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Criado em 1965, o CAGED imputou aos estabelecimentos (empresas) a obrigatoriedade de informar o fluxo de admitidos e desligados em períodos de tempo estabelecidos.

Segundo o MT, a qualidade das informações captadas pelo CAGED tem apresentado melhora substancial, haja vista que praticamente 100% dos estabelecimentos prestam declaração via Internet, o que representa abrangência de aproximadamente 85% do universo de empregados celetistas. Todavia, acredita-se que a abrangência deste universo, no setor de segurança privada, seja maior por se tratarem de empresas privadas – tais empresas só podem funcionar mediante certificado digital expedido pela Polícia Federal o que, por conseguinte, torna improvável que estas possam exercer suas atividades sem o uso da internet.

O CAGED trabalha com duas bases de dados, CAGED ESTATÍSTICO e Informações das Declarações Fora do Prazo. *A priori*, o prazo de declaração do CAGED era o dia 15 do mês subsequente à movimentação. Atualmente o prazo é dia 7.

O CAGED ESTATÍSTICO, por si só, é suficiente enquanto registro que viabiliza a realização de estudos acerca da atual conjuntura do mercado de trabalho fornecendo sobre esta ampla visão, posto que mais de 95% das declarações sejam enviadas ao CAGED ESTATÍSTICO, restando apenas cerca de 5% das declarações em atraso enviadas à base de dados das Informações das Declarações Fora do Prazo.

Ainda em tempo, ressalta-se que comparações entre estudos que contemplam apenas base de dados do CAGED ESTATÍSTICO (como este estudo!) – e aqueles que consideram o CAGED

ESTATÍSTICO acrescido das Informações das Declarações Fora do Prazo são passíveis de diferenças, apesar de estas serem, via de regra, mínimas.

Por fim, destaca-se que a possível diferença numérica supracitada é geralmente, e possivelmente, mais frequente em níveis de desagregação maiores da CNAE, o que decorre da ausência de envio da declaração, dentro do prazo estabelecido, por parte de um ou mais estabelecimentos (empresas): a ausência dessa declaração pode influenciar no resultado final, especialmente se ocorre movimentação considerável em tal estabelecimento ao longo do período avaliado.

2. Metodologia

Os CNAE's utilizados foram o 8011-1 e 8012-9, respectivamente, Atividade de Vigilância e Segurança Privada e Atividade de Transporte de Valores e o CBO 5173, Vigilantes e Guardas de Segurança.

O período analisado foi o mês de janeiro a junho de 2017. Os dados coletados não contemplam as Informações de Declarações Fora do Prazo.

Será apresentada aqui uma análise tabular e gráfica dos dados.

3. Resultados

3.1. Saldo de Admitidos e Desligados, Administrativo e Vigilantes

Tabela 3.1.1: Saldo de Admitidos e Desligados no Primeiro Semestre de 2017 Segundo Estado.

Estados	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Acre	-36	-9	-45
Alagoas	-7	-179	-186
Amapá	-96	40	-56
Amazonas	-83	0	-83
Bahia	378	-291	87
Ceará	-986	-96	-1.082
Distrito Federal	-406	-11	-417
Espírito Santo	-31	-193	-224
Goiás	27	-82	-55
Maranhão	154	-187	-33
Mato Grosso	208	-311	-103
Mato Grosso do Sul	125	-79	46
Minas Gerais	-467	-1.037	-1.504
Para	768	-46	722
Paraíba	-2	2	0
Paraná	-281	-114	-395
Pernambuco	-759	-360	-1.119
Piauí	-364	31	-333
Rio de Janeiro	-983	-603	-1.586
Rio Grande do Norte	277	-17	260
Rio Grande do Sul	212	-75	137
Rondônia	-195	38	-157
Roraima	-23	-19	-42
Santa Catarina	-457	-84	-541
São Paulo	-3.072	-595	-3.667
Sergipe	123	99	222
Tocantins	-9	-3	-12
Brasil	-5.985	-4.181	-10.166

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

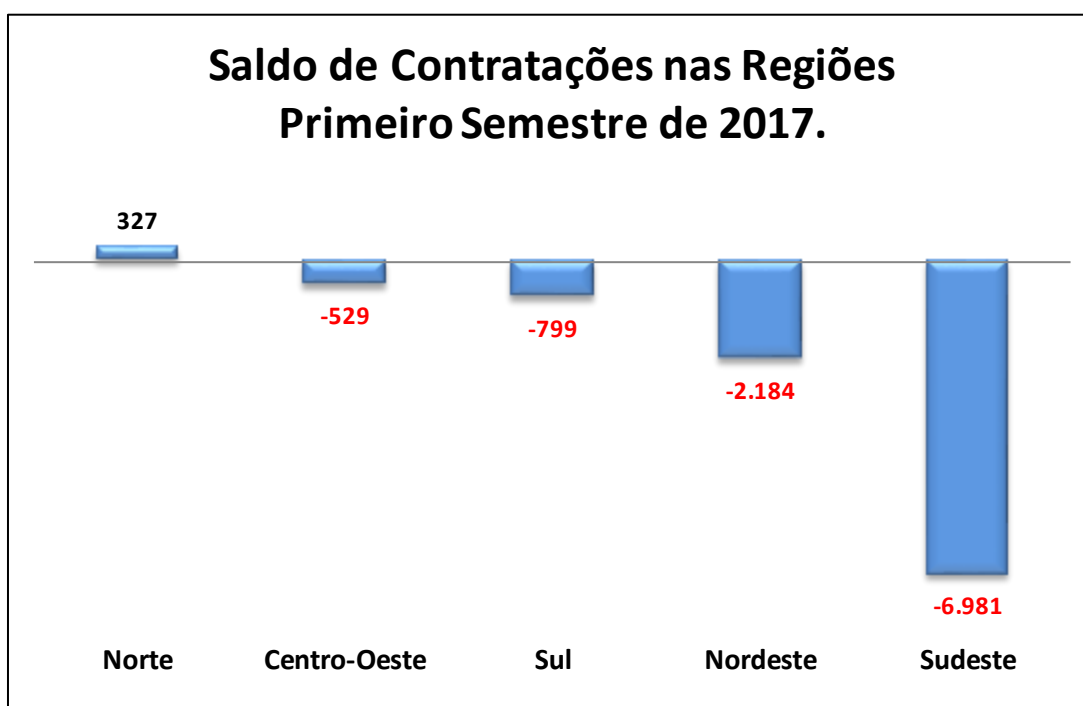
Tabela 3.1.2: Saldo de Admitidos e Desligados no Primeiro Semestre de 2017 Segundo Região.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	326	1	327
Nordeste	-1.186	-998	-2.184
Sudeste	-4.553	-2.428	-6.981
Sul	-526	-273	-799
Centro-Oeste	-46	-483	-529
Brasil	-5.985	-4.181	-10.166

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Figura 3.1.1: Gráfico do Saldo de Admitidos e Desligados no Primeiro Semestre de 2017 Segundo Região.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.2. Saldo Acumulado e Estoque de Trabalhadores

Tabela 3.2.1: Acumulado de Admitidos e Desligados nos últimos 12 Meses Segundo Região:

Julho de 2016 a Junho de 2017.

Regiões	Vigilância e Segurança Privada	Transporte de Valores	Total
Norte	-732	-338	-1.070
Nordeste	-3.042	-1.590	-4.632
Sudeste	-9.654	-4.641	-14.295
Sul	-1.958	-483	-2.441
Centro-Oeste	424	-564	-140
Brasil	-14.962	-7.616	-22.578

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 3.2.2: Estoque de Trabalhadores no Primeiro Semestre de 2017 Segundo Região.

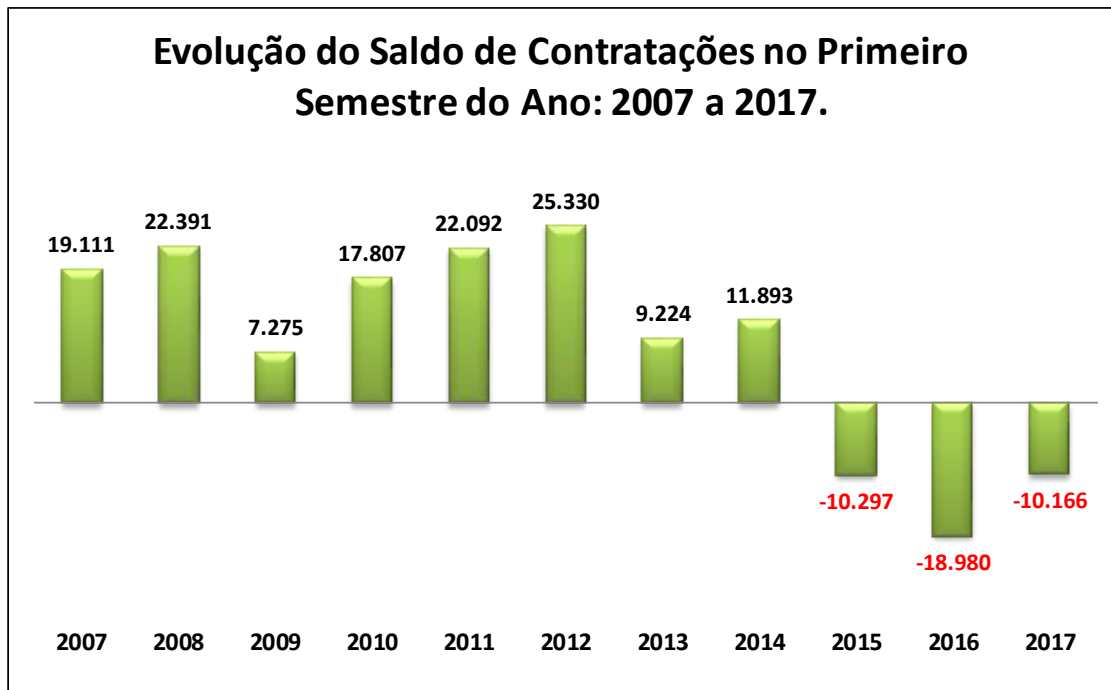
Regiões	Início do Período (01/01/2017)	Final do Período (30/06/2017)	Variação no Estoque	Variação do Estoque em %
Norte	40.007	40.334	327	0,82%
Nordeste	121.463	119.279	-2.184	-1,80%
Sudeste	290.842	283.861	-6.981	-2,40%
Sul	88.322	87.523	-799	-0,90%
Centro-Oeste	57.834	57.305	-529	-0,91%
Brasil	598.468	588.302	-10.166	-1,70%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

3.3 Evolução do Saldo de Contratações de 2007 a 2017

Figura 3.3.1: Gráfico da Evolução do Saldo de Contratações no Primeiro Semestre do Ano: 2007 a 2017.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

4. Conclusão

Seguindo a mesma tendência dos anos anteriores, o primeiro semestre de 2017 foi marcado pela redução de postos de trabalho com carteira assinada na atividade de Segurança Privada. Na Tabela 3.1.1 é possível verificar que houve uma redução de mais de 10 mil vínculos.

Com exceção da Região Norte, Figura 3.1.1, nas demais regiões do país ocorreram redução no número de vínculos de trabalho. Na Região Norte, houve saldo positivo de 327 vínculos.

Já no acumulado dos últimos 12 meses, Tabela 3.2.1, verifica-se queda de mais de 22,5 mil vínculos.

Quando proporcionalmente relacionado ao estoque de trabalhadores no início de janeiro e final de junho, Tabela 3.2.2, as regiões com maiores variações foram as Regiões Sudeste e Nordeste com variação do estoque de -2,40% e -1,80%, respectivamente. A variação no estoque em todo o país, no mesmo período, foi aproximadamente -1,70%.

Quando observado o saldo de contratações durante o primeiro semestre, Figura 3.3.1, verifica-se que o saldo de contratações em 2017, mesmo que negativo, foi menor em relação aos dois últimos anos.

Ficha Técnica

Edição – Setembro 2017

Presidente Nacional da Fenavist

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria

Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado

Alessandro Abraão Netto de Jesus

Coordenação, revisão e formatação.

Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração

José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico